

SOCIEDADE

ASSINE

CLIMA

EXCLUSIVOS

PORTUGAL

DESPORTO

OPINIÃO

BOA VIDA

VIDAS

Jovens foram os mais afetados pela redução de rendimentos devido à pandemia

Faixas etárias, dos 18 aos 37 anos, foram as mais afetadas de acordo a edição do European Consumer Payment Report.

Lusa
28 de Julho de 2020 às 22:41



As faixas etárias jovens, dos 18 aos 21 e dos 22 aos 37 anos, foram as mais afetadas pela redução de rendimentos causada pela pandemia, de acordo a edição do European Consumer Payment Report, da Intrum, hoje divulgado.

De acordo com o estudo da Intrum, que abrange 24 países europeus, 67% das pessoas inquiridas situadas nas faixas etárias dos 18 aos 21 e dos 22 aos 37 anos foram afetadas pela redução de rendimentos causada pela pandemia.

Em contrapartida, as gerações mais velhas (dos 55 aos 64 anos) e com mais de 65 anos foram as menos afetadas, com percentagens de 42% e 20%, respetivamente.

Em Portugal, 63% dos jovens inquiridos entre os 22 e 37 anos, afirmam que a covid-19 teve um impacto negativo no seu bem-estar financeiro, uma percentagem superior à média europeia, que se situa nos 53% nesta faixa etária, e também superior à média europeia do total de inquiridos, que é de 47%.

No que diz respeito às consequências da pandemia, em Portugal, 19% dos jovens entre os 22 e 37 anos afirmam necessitar por vezes de pedir dinheiro emprestado para pagar as contas, uma média ligeiramente abaixo da europeia (22%).

Já nas faixas etárias dos 18 aos 21 anos e dos 38 aos 44 anos, os portugueses inquiridos dizem também já o ter feito, com a média a situar-se nos 22%, neste caso, acima da média europeia (18%).

Para Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum Portugal, "os jovens foram fortemente atingidos com as situações de 'lay-off' e na sequência do encerramento de empresas, que foram forçadas a fechar devido às medidas aplicadas pelo Governo durante a pandemia de covid-19".

"Neste período de regresso à normalidade é importante dar atenção a esta faixa etária entre os 22 e os 37 anos, que representa uma importante força de trabalho e não pode ser esquecida", acrescenta o responsável, citado em comunicado.